

GÁLATAS

CAPÍTULO 1

1,2 - DE: PAULO, o missionário, e todos os outros cristãos daqui. Para: As igrejas da Galácia. Eu não fui chamado para ser missionário por nenhum grupo ou organização. Minha chamada vem do próprio Jesus Cristo, e de Deus o Pai, que O ressuscitou dos mortos.

3 - Que a paz e a bênção de Deus o Pai e do Senhor Jesus Cristo estejam com vocês.

4 - Jesus Cristo morreu por nossos pecados como fora planejado por Deus nosso Pai, e nos resgatou deste mundo mau em que vivemos.

5 - A Deus toda a glória por todos os séculos da eternidade. Amém.

6 - Estou admirado de que vocês tão depressa assim estejam desviando-se de Deus, que com o seu amor e a sua misericórdia convidou vocês a participarem da vida eterna que Ele dá por meio de Cristo; e vocês já estão seguindo outro "caminho para o céu" que, na verdade, não conduz absolutamente ao céu.

7 - Porque não existe outro caminho, a não ser aquele que nós lhes mostramos; vocês estão sendo enganados por aqueles que torcem e mudam a verdade concernente a Cristo.

8 - Que as maldições de Deus caiam sobre qualquer um, incluindo eu mesmo, que pregar qualquer outro meio de salvação, além daquele a respeito do qual lhes falamos; sim, se um anjo vier do céu e pregar outra mensagem qualquer, que seja maldito para sempre.

9 - Digo e repito: se alguém pregar qualquer outro Evangelho diferente daquele que vocês acolheram, caia sobre ele a maldição de Deus.

10 - Vejam que não estou procurando agradar-lhes com uma conversa mansa e com adulação; não, estou tentando agradar é a Deus. Se eu ainda estivesse tentando agradar aos homens, não poderia ser servo de Cristo.

11 - Queridos amigos, afirmo solenemente que o caminho para o céu que eu prego não está baseado em mera fantasia ou sonho dos homens.

12 - Minha mensagem vem de uma pessoa - ninguém menos que o próprio Jesus Cristo, que me instruiu sobre o que dizer. Ninguém mais me ensinou.

13 - Vocês sabem como eu era quando seguia a religião judaica - como perseguia sem misericórdia os cristãos, procurando matá-los e fazendo o melhor que podia para me livrar deles todos.

14 - Fui um dos judeus mais religiosos da minha idade no país inteiro, e procurava tão rigidamente quanto possível seguir todas as regras antigas e tradicionais da minha religião.

15 - Foi então que algo aconteceu! Por que antes mesmo de eu nascer, Deus me escolhera para ser dele, chamando-me quanta graça e bondade!

16 - Para revelar seu Filho em mim, a fim de que eu pudesse ir aos gentios e mostrar-lhes a Boa Nova acerca de Jesus. Quando tudo isso me aconteceu, não fui discuti-lo com nenhuma outra pessoa;

17 - não fui a Jerusalém para trocar idéias com aqueles que eram apóstolos antes de mim. Não, mas fui embora para os desertos da Arábia, e depois voltei à cidade de Damasco.

18 - Não foi senão três anos mais tarde que, finalmente, fui até Jerusalém, para uma visita a Pedro, permanecendo lá com ele durante quinze dias.

19 - E dos outros apóstolos, o único com quem me encontrei naquela vez foi Tiago, irmão de nosso Senhor.

20 - (Ouçam o que estou dizendo, pois lhes falo isso na própria presença de Deus. Foi exatamente isso que aconteceu - não estou mentindo a vocês).

21 - Então, depois desta visita, fui para a Síria e a Cilícia.

22 - Entretanto, os cristãos da Judéia nem ao menos sabiam ainda como eu era.

23 - Tudo quanto sabiam era o que o povo andava dizendo, isto é: "o nosso antigo inimigo agora está pregando a própria fé que ele tentou destruir".

24 - E davam glória a Deus por minha causa.

CAPÍTULO 2

1 - ENTÃO, depois de quatorze anos voltei a Jerusalém, desta vez com Barnabé; e Tito também foi junto.

2 - Fui até lá devido a ordens expressas de Deus, para falar com os irmãos a respeito da mensagem que eu estava pregando aos gentios. Falei particularmente aos líderes da igreja, para que todos eles entendessem claramente aquilo que eu tinha estado ensinando e concordassem, conforme eu esperava, que eu estava certo.

3 - E eles concordaram mesmo; nem ao menos exigiram que Tito, meu companheiro, se circuncidasse, embora ele fosse gentio.

4 - Nem mesmo essa questão teria surgido, a não ser por alguns que se diziam "cristãos" - na realidade, falsos cristãos - e que foram lá para nos espionar e ver que espécie de liberdade gozávamos em Cristo Jesus, quanto a obedecermos ou não às leis judaicas. E procuravam fazer com que todos ficássemos atados às suas leis, como escravos na prisão.

5 - Entretanto, não prestamos atenção a eles nem por um momento, pois não queríamos confundir vocês e levá-los a pensar que uma pessoa pode obter a salvação fazendo-se circuncidar e obedecendo às leis judaicas.

6 - E os grandes líderes da Igreja que estavam presentes lá, nada tiveram a acrescentar àquilo que eu pregava. (Aliás, o fato de serem eles grandes líderes não fez diferença nenhuma para mim, pois todos somos iguais diante de Deus).

7,8,9 - E quando Pedro, Tiago e João, que pareciam ser as colunas da Igreja, viram como Deus tinha me usado tão extraordinariamente para ganhar os gentios, tal como Pedro havia sido grandemente abençoado em sua pregação aos judeus - porque o mesmo Deus a cada um de nós concedeu dons especiais - deram-nos as mãos, a mim e a Barnabé, e nos encorajaram a continuar a nossa pregação aos gentios, enquanto eles prosseguiriam sua obra com os judeus.

10 - A única coisa sugerida por eles foi que deveríamos sempre nos lembrar de ajudar os pobres, e eu também estava ansioso para fazer isso.

11 - Contudo, quando Pedro veio a Antioquia tive de me opor publicamente a ele, falando bem duro contra o que ele andava fazendo, porque estava muito errado.

12 - Porque quando ele chegou lá, no princípio comia com os cristãos gentios, (que não se incomodavam com a circuncisão e as muitas outras leis judaicas). Mas depois, quando chegaram alguns judeus amigos de Tiago, ele não queria mais comer com os gentios porque estava com medo daquilo que diriam esses judeus legalistas, que insistiam em que a circuncisão era necessária para a salvação.

13 - E depois, todos os outros cristãos judeus, e até mesmo Barnabé, começaram a andar com hipocrisia, seguindo o exemplo de Pedro, embora soubessem que isso era errado.

14 - Quando vi o que estava acontecendo, que eles não estavam sendo sinceros quanto àquilo em que realmente criam, e não estavam seguindo a verdade do Evangelho, eu disse a Pedro diante de todos os outros: "Embora seja você judeu de nascimento, há muito tempo já pôs de lado as leis judaicas; então por que, duma hora para outra, está procurando fazer estes gentios obedecê-las?"

15 - "Tanto eu como você somos judeus de nascimento, e não simples pecadores gentios",

16 – “entretanto nós, cristãos judeus, sabemos muito bem que não podemos tornar-nos justos diante de Deus pela obediência às nossas leis judaicas, mas somente pela fé em Jesus Cristo, para que Ele tire os nossos pecados. E assim nós também já confiamos em Jesus Cristo, crendo que podíamos ser aceitos por Deus devido à fé - e não porque tivéssemos obedecido às leis judaicas. Porque ninguém jamais será salvo pela obediência a elas”.

17 - Mas que sucederia se confiássemos em Cristo para nos salvar e depois víssemos que erramos, e que não podemos ser salvos sem ter sido circuncidados e obedecido a todas as outras leis judaicas? Não Precisaríamos dizer que a fé em Cristo nos arruinou? Deus não permita que alguém se atreva a pensar tais coisas a respeito de nosso Senhor.

18 - Pelo contrário, estamos em pecado se começarmos a edificar de novo a falsa idéia que já derrubamos uma vez: a de sermos salvos pela guarda das leis judaicas,

19 - porque foi pela leitura da Escritura que vim a entender que eu nunca poderia obter as boas graças de Deus pela tentativa - e o fracasso - de obedecer às leis. Vim a compreender que a aprovação de Deus vem quando se crê em Cristo.

20 - Eu já fui crucificado com Cristo: eu próprio não vivo mais, e sim é Cristo quem vive em mim. E a vida genuína que tenho agora dentro deste corpo é resultado da minha confiança no Filho de Deus, o qual me amou e a Si mesmo Se entregou por mim.

21 - Não sou daqueles que consideram sem sentido a morte de Cristo. Se pudéssemos ser salvos pela guarda das leis judaicas, então não havia nenhuma necessidade de Cristo morrer.

CAPÍTULO 3

1 - GÁLATAS INSENSATOS! Quem foi o feiticeiro que os sugestionou e pôs em vocês esse encantamento ruinoso? Porque vocês costumavam ver o significado da morte de Jesus Cristo tão claramente como se eu tivesse exibido diante de vocês um quadro com o retrato de Cristo morrendo na cruz.

2 - Só quero fazer-lhes uma pergunta: Vocês receberam o Espírito Santo pela tentativa de guardar as leis judaicas? Claro que não, pois o Espírito Santo só veio sobre vocês depois que vocês ouviram acerca de Cristo e confiaram nele para ser salvos.

3 - Então, será que vocês ficaram completamente loucos? Pois se a tentativa de obedecer às leis judaicas nunca lhes deu vida espiritual no princípio, por que vocês pensam que a tentativa de obedecê-las agora: os fará cristãos mais fortes?

4 - Vocês sofreram tanto pelo Evangelho. E agora vão simplesmente jogar tudo pela janela? Mal posso acreditar nisso!

5 - E eu lhes pergunto de novo: Deus lhes dá o poder do Espírito Santo e opera milagres no meio de vocês como resultado das suas tentativas de obediência às leis judaicas? Não, naturalmente que não. É quando vocês crêem em Cristo e confiam inteiramente nele.

6 - Abraão teve a mesma experiência. Deus o declarou digno do céu, só porque ele creu nas promessas divinas.

7 - Daí se pode ver que os verdadeiros filhos de Abraão são todos os homens de fé que realmente confiam em Deus.

8,9 - E ainda mais: as Escrituras previram este tempo quando Deus salvaria também os gentios mediante a sua fé. Deus falou a esse respeito há Abraão muito tempo atrás quando disse: "Eu abençoarei aqueles que, em todas as nações, confiarem em mim como você". E assim acontece: todos aqueles que confiam em Cristo participam da mesma bênção que Abraão recebeu.

10 - Sim, e aqueles que confiam que as leis judaicas podem salvá-los, estão debaixo da maldição de Deus, pois as Escrituras dizem muito claramente: "É maldito todo aquele que, em qualquer tempo, quebrar uma só destas leis que estão escritas no Livro da Lei de Deus",

11 - Por conseguinte, é claro que ninguém jamais pode ganhar o favor divino pela tentativa de guardar as leis judaicas, porque Deus mesmo disse que o único meio pelo qual podemos ser justos aos seus olhos é pela fé. Como diz o profeta Habacuque: "O homem que encontra a vida, a encontrará por meio da confiança em Deus".

12 - Como esse caminho de fé é diferente do caminho da lei, que diz que um homem é salvo pela obediência a todas as leis de Deus, sem uma só falta!

13 - Entretanto, Cristo nos comprou e nos tirou de debaixo da condenação desse sistema impossível, ao levar sobre Si próprio a maldição por nossas más ações. Porque está dito na Escritura: "É maldito todo aquele que for pendurado numa árvore" (como Jesus foi pendurado numa cruz de madeira).

14 - Agora Deus pode abençoar os gentios também, com esta mesma bênção que ele prometeu a Abraão; e todos nós, como cristãos, podemos ter o Espírito Santo prometido por meio desta fé.

15 - Caros irmãos, mesmo na vida diária, uma promessa feita por um homem a outro, se estiver escrita e assinada, não pode ser mudada. Depois disso, ele não pode decidir fazer uma outra coisa em vez daquilo que prometeu.

16 - Ora, Deus fez algumas promessas a Abraão e ao seu Filho. E notem que não diz que as promessas eram aos seus filhos, como diria se estivesse falando de todos os seus filhos - todos os judeus mas ao seu Filho - e esse, logicamente, significa Cristo.

17 - Eis o que eu estou procurando dizer: a promessa de Deus, de salvar por meio da fé - e Deus escreveu e assinou esta promessa - não podia ser cancelada nem mudada quatrocentos e trinta anos mais tarde quando os Dez Mandamentos foram dados por Deus.

18 - Se a obediência a essas leis pudesse nos salvar, então é evidente que isso seria uma maneira diferente daquela pela qual Abraão caiu nas boas graças de Deus, pois ele simplesmente aceitou a promessa de Deus.

19 - Ora pois, então por que as leis foram dadas? Elas foram acrescentadas, depois que a promessa foi dada, a fim de mostrar aos homens quanto eles são culpados de quebrar as leis de Deus. Entretanto, esse sistema de lei era para durar somente até à vinda de Cristo, o Filho a quem a promessa de Deus fora feita. (E há mais esta outra diferença: Deus deu suas leis aos anjos para eles darem a Moisés, que por sua vez as deu ao povo:)

20 - (mas Deus, quando leu a sua promessa a Abraão, fez isso sozinho, sem os anjos e sem Moisés como intermediários).

21,22 - Pois bem, então as leis de Deus e as promessas de Deus estão umas contra as outras? Naturalmente que não! Se nós pudéssemos ser salvos por suas leis, então Deus não precisaria ter-nos dado um meio diferente de nos libertarmos das garras do pecado - porque a Escrituras sustentam que todos nós somos prisioneiros dele. A única saída é pela fé em Jesus Cristo; a porta de escape está aberta para todos os que crerem nele.

23 - Até à vinda de Cristo nós fomos guardados pela lei, mantidos debaixo de uma tutela protetora, por assim dizer, até que pudéssemos crer no Salvador que estava para vir.

24 - Vamos ver isso de outra maneira. As leis judaicas eram nossas mestras e guia até que Cristo viesse para nos dar uma posição correta perante Deus por meio da nossa fé.

25 - Mas agora que Cristo já veio não precisamos mais daquelas leis para nos guardar e conduzir-nos a ele.

26 - Porque agora todos nós somos filhos de Deus por meio da fé em Jesus Cristo,

27 - e os que fomos batizados em união com Cristo somos envolvidos por Ele.

28 - Já não somos mais judeus, nem gregos, nem escravos, nem livres, e nem simplesmente homens ou mulheres, porém somos todos iguais - somos cristãos; somos um em Cristo Jesus.

29 - E agora que somos de Cristo, somos os verdadeiros descendentes de Abraão, e todas as promessas que Deus fez a ele pertencem a nós.

CAPÍTULO 4

1 - LEMBREM-SE, porém, disto, que se um pai morrer e deixar uma grande riqueza para seu filho pequeno, esta criança até crescer não é muito melhor do que um escravo, apesar de possuir efetivamente tudo quanto seu pai tinha.

- 2 - Ele tem de fazer aquilo que seus tutores e administradores mandarem, até atingir a idade determinada por seu pai.
- 3 - E era assim que acontecia conosco antes da vinda de Cristo. Éramos escravos das leis e das cerimônias judaicas, pois pensávamos que elas podiam nos salvar.
- 4 - Mas quando chegou o tempo certo, o tempo determinado por Deus, Ele enviou seu Filho, nascido de mulher, nascido judeu,
- 5 - para comprar liberdade para nós que éramos escravos da lei, a fim de que ele nos pudesse adotar como seus próprios filhos.
- 6 - E porque nós somos seus Filhos, Deus, mandou o Espírito de seu Filho aos nossos corações para que tenhamos o direito de falar de Deus como nosso querido Pai.
- 7 - Agora não somos mais escravos, mas verdadeiros filhos de Deus. E uma vez que somos seus filhos, tudo quanto ele tem nos pertence, pois foi assim que Deus planejou.
- 8 - Antes de conhecerem a Deus vocês, os gentios eram escravos dos que são considerados deuses, mas que nem ao menos existem.
- 9 - E agora, que acharam a Deus (ou melhor, agora, que Deus achou vocês), como é possível que vocês queiram voltar atrás e tornar-se mais uma vez escravos duma outra religião deficiente, fraca e inútil que tenta alcançar o céu pela obediência às leis de Deus?
- 10 - Vocês estão procurando obter as boas graças de Deus por meio daquilo que fazem ou não fazem em determinados dias, ou meses, ou épocas, ou anos.
- 11 - Eu temo por vocês. Tenho receio de que todo o meu árduo trabalho em seu benefício não tenha valido de nada.
- 12 - Queridos irmãos, eu lhes peço que tenham a mesma idéia que eu a respeito destas coisas, pois eu estou tão livre destas cadeias quanto vocês costumavam estar. Vocês não me desprezaram naquela ocasião em que preguei pela primeira vez a vocês,
- 13 - embora eu me encontrasse doente quando pela primeira vez lhes levei a Boa Nova de Cristo.
- 14 - No entanto, ainda que minha doença lhes fosse repugnante, vocês não me rejeitaram nem me mandaram embora. Não, receberam-me e cuidaram de mim como se eu fosse um anjo de Deus, ou até mesmo o próprio Jesus Cristo.
- 15 - Que é feito daquele espírito feliz que sentimos juntos naquela ocasião? Porque eu sei que vocês naqueles dias, com toda a alegria, teriam arrancado os próprios olhos e os teriam dado para substituir os meus, se aquilo tivesse me ajudado.
- 16 - E agora eu me tornei inimigo de vocês só porque lhes digo a verdade?
- 17 - Esses falsos mestres que estão tão ansiosos de ganhar suas boas graças, não estão fazendo isso para o bem de vocês. O que eles estão procurando fazer é separá-los de mim, para que vocês prestem mais atenção neles.
- 18 - É uma coisa muito boa quando há pessoas atenciosas com vocês, movidas por boas intenções e de coração sincero, especialmente se não estiverem fazendo isso justamente quando eu me encontro entre vocês!
- 19 - Meus filhos, como vocês estão me ferindo! Mais uma vez estou sofrendo por vocês as dores duma mãe enquanto espera seu filho nascer assim eu anseio pelo dia quando afinal Cristo lhes ocupe totalmente o ser.
- 20 - Como eu gostaria de poder estar aí com vocês agora mesmo e não ter de discutir com vocês desta maneira, pois a esta distância, francamente, eu não sei o que fazer.
- 21 - Escutem-me vocês, amigos, que pensam que precisam obedecer às leis judaicas para ser salvos: Por que vocês não aprendem o verdadeiro significado dessas leis?
- 22 - Porque está escrito que Abraão teve dois filhos: um da mulher escrava e outro da mulher livre.

23 - Não houve nada de extraordinário quanto ao nascimento do bebê da mulher escrava. Mas o bebê da mulher livre só nasceu depois que Deus havia feito uma promessa especial de que ele viria.

24,25 - Ora, esta história verdadeira é uma ilustração das duas maneiras de Deus ajudar o povo. Um modo foi dar-lhes suas leis, para que as obedecessem. Ele fez isso no Monte Sinai, quando entregou os Dez Mandamentos a Moisés. Aliás, o Monte Sinai é chamado "Monte Agar" pelos árabes - e, em minha ilustração, Agar, a mulher escrava de Abraão, representa Jerusalém, a cidade-mãe dos judeus, o centro daquele sistema de procurar agradar a Deus pela tentativa de obedecer aos Mandamentos; e os judeus, que procuram seguir aquele sistema, são seus filhos escravos.

26 - Mas a nossa cidade-mãe é a Jerusalém celestial, e ela não é escrava das leis judaicas.

27 - Foi isso que Isaías quis dizer quando profetizou: "Agora você, mulher sem filhos, pode se alegrar; você pode gritar de alegria, embora nunca tivesse tido um filho antes. Porque eu vou dar-lhe muitos filhos - mais do que a mulher escrava tem".

28 - Eu e vocês, caros irmãos, somos os filhos prometidos por Deus, tal como foi Isaque.

29 - E assim nós, que somos nascidos do Espírito santo, somos agora perseguidos por aqueles que desejam que guardemos as leis judaicas, tal como Isaque, o filho da promessa, foi perseguido por Ismael, o filho da mulher escrava.

30 - Entretanto, as Escrituras contam que Deus disse a Abraão que mandasse embora a mulher escrava e seu filho, pois o filho da mulher escrava não podia herdar a casa e as terras de Abraão juntamente com o filho da mulher livre.

31 - Queridos irmãos, nós não somos filhos escravos, sujeitos às leis judaicas, mas filhos da mulher livre, aceitáveis a Deus por causa da nossa fé.

CAPÍTULO 5

1 - FOI ASSIM que Cristo nos libertou. Agora, cuidem de permanecer livres e não fiquem novamente presos pelas cadeias da escravidão às leis e cerimônias judaicas.

2 - Escutem-me, pois é sério: se vocês estão contando com a circuncisão e a guarda das leis judaicas para fazê-los justos diante de Deus, então Cristo não pode salvá-los.

3 - E vou repetir: qualquer um que tentar obter as boas graças de Deus por meio da circuncisão, precisa obedecer sempre a todas as outras leis judaicas ou, então, morrer.

4 - Cristo é inútil para vocês se estão contando poder saldar a sua dívida para com Deus pela guarda daquelas leis; vocês se privaram da graça de Deus.

5 - Mas nós, pela ajuda do Espírito Santo, estamos contando com a morte de Cristo para remover os nossos pecados e fazer-nos justos diante de Deus.

6 - E os que recebemos de Cristo a vida eterna não precisamos nos preocupar com haveremos sido circuncidados ou não, ou estarmos obedecendo às cerimônias judaicas ou não; pois tudo quanto precisamos é a fé operando pelo amor.

7 - Vocês estavam indo tão bem. Quem foi que se meteu com vocês para impedi-los de seguir a verdade?

8 - Certamente que não foi Deus quem fez isso, pois foi Ele quem chamou vocês para a liberdade em Cristo.

9 - Contudo, basta só uma pessoa errada entre vocês para contaminar todas as outras.

10 - Estou confiando no Senhor para fazê-los voltar a crer como eu a respeito destas coisas. Deus se encarregará daquela pessoa, seja quem for que vem perturbando e confundindo vocês.

11 - Alguns até dizem que eu próprio estou pregando que a circuncisão e as leis judaicas são necessárias ao plano da salvação. Ora, se eu pregasse tal coisa, não seria mais perseguido - pois essa mensagem não desagrada a ninguém. O fato de ainda estar sendo perseguido prova que eu continuo pregando a salvação somente por meio da fé na cruz de Cristo.

12 - Só desejo que esses mestres que querem que vocês se cortem fazendo-se circuncidar, cortem-se a si mesmos do meio de vocês e os deixem sozinhos!

13 - Porque vocês, caros irmãos, receberam a liberdade: não a liberdade para fazer o mal, mas a liberdade para amarem e servirem uns aos outros,

14 - pois toda a Lei pode ser resumida neste único mandamento: "Ame aos outros como você ama a si mesmo".

15 - Mas se, em lugar de mostrarem amor entre si, vocês estão sempre fingindo e criticando-se, cuidado! Cuidado para não se destruírem uns aos outros.

16 - Eu os aconselho a obedecerem somente às instruções do Espírito Santo. Ele lhes dirá aonde ir e o que fazer, e assim vocês não estarão fazendo sempre as coisas erradas que a natureza pecaminosa de vocês quer que façam.

17 - Porque nós por natureza gostamos de fazer as coisas ruins que são justamente o oposto das coisas que o Espírito nos manda fazer; e as coisas boas que desejamos fazer quando o Espírito nos domina, são justamente o oposto dos nossos desejos naturais. Estas duas forças dentro de nós estão lutando constantemente uma contra a outra, a fim de ganharem o domínio sobre nós, e os nossos desejos nunca estão livres de suas pressões.

18 - Quando vocês forem guiados pelo Espírito Santo, não precisarão mais obrigar-se a obedecer às leis judaicas.

19 - Entretanto, quando vocês seguirem suas próprias inclinações erradas, suas vidas produzirão os seguintes maus resultados: pensamentos impuros; ansiedade pelo prazer carnal;

20 - idolatria, feitiçaria, (isto é, incentivo à atividade dos demônios); ódio e luta; ciúme e ira; esforço constante para conseguir o melhor para si próprio; queixas e críticas; o sentimento de que todo mundo está errado, menos aqueles que são do seu próprio grupinho; e haverá falsa doutrina,

21 - inveja, assassinato, embriaguez, divisões ferozes e toda essa espécie de coisas. Vou dizer-lhes novamente como já o fiz antes, que todo aquele que levar esse tipo de vida não herdará o reino de Deus.

22 - Mas quando o Espírito Santo controlar as nossas vidas, Ele produzirá em nós esta espécie de fruto: amor, alegria, paz, paciência, bondade, retidão, fidelidade,

23 - mansidão e domínio próprio; e aqui não há conflito algum com as leis judaicas.

24 - Aqueles que pertencem a Cristo pregaram seus maus desejos naturais na sua cruz e os crucificaram ali.

25 - Se agora, estamos vivendo pelo poder do Espírito Santo, sigamos a liderança do Espírito Santo em todos os aspectos da nossa vida.

26 - Então não precisaremos mais andar em busca de honras e de popularidade, que levam à inveja e a maus sentimentos.

CAPÍTULO 6

1 - QUERIDOS IRMÃOS, se um cristão foi vencido por algum pecado, vocês que são de Deus devem ajudá-lo, com mansidão e humildade, a voltar ao caminho certo, lembrando-se que da próxima vez poderá ser um de vocês a cair no erro.

2 - Partilhem as dificuldades e problemas uns dos outros, obedecendo dessa forma à ordem do nosso Senhor.

3 - Se alguém pensar que é importante demais para se sujeitar a isto, está se enganando a si próprio. Na realidade é um João-ninguém.

4 - Que cada um de vocês esteja seguro de estar fazendo o melhor, pois assim terá a satisfação pessoal de uma obra bem feita e não precisará se comparar com outra pessoa.

5 - Cada um de nós tem de suportar alguns de seus próprios defeitos e fardos. Nenhum de nós é perfeito!

6 - Aqueles que aprendem a Palavra de Deus devem ajudar seus mestres, pagando-lhes.

7 - Não se iludam; lembrem-se de que vocês não podem desprezar a Deus e escapar: um homem sempre colherá justamente o produto da semente que ele plantou!

8 - Se ele plantar a fim de agradar aos seus próprios desejos maus, estará plantando as sementes do mal e logicamente fará uma colheita de ruína espiritual e morte; mas se plantar as coisas boas do Espírito, ele colherá a vida eterna que o Espírito Santo lhe dá.

9 - E não nos cansemos de fazer o que é correto, porque em pouco tempo teremos uma colheita de bênção, se não desanimarmos nem desistirmos.

10 - É por isso que, tanto quanto pudermos, devemos sempre ser bondosos com todos, e especialmente com os nossos irmãos cristãos.

11 - Eu vou escrever estas palavras finais com a minha própria letra. Vejam como preciso fazer as letras grandes!

12 - Aqueles mestres no meio de vocês que estão procurando convencê-los a se circuncidarem, estão fazendo isso por uma única razão: para poderem ser benquistos e evitar a perseguição que sofreriam se admitissem que somente a cruz de Cristo pode salvar.

13 - E nem mesmo aqueles mestres que se submetem à circuncisão procuram guardar as outras leis judaicas; no entanto, querem que vocês sejam circuncidados para poderem gabar-se de que vocês são discípulos deles.

14 - Quanto a mim, não permita Deus que eu me gabe de coisa alguma, a não ser da cruz de nosso Senhor Jesus Cristo. Por causa dessa cruz meu interesse por todas as coisas atraentes do mundo já foi morto há muito tempo, e o interesse do mundo em mim também há muito está morto.

15 - Não faz diferença nenhuma agora se fomos circuncidados ou não; o que vale é se fomos realmente mudados em pessoas novas e diferentes.

16 - Que a misericórdia e a paz de Deus sejam com todos vocês que vivem por esta norma, e com todos quantos, em toda parte, pertencem realmente a Deus.

17 - Daqui por diante tenham a bondade de não discutir comigo sobre estas coisas, pois eu carrego em meu corpo as cicatrizes da surras e das feridas causadas pelos inimigos de Jesus, que me marcam como escravo dEle.

18 - Queridos irmãos, que a graça de nosso Senhor Jesus Cristo seja com todos vocês. Com estima, Paulo.